
ABI **ROCHAS**

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

**SÍNTESE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO
NO 1º TRIMESTRE DE 2024**

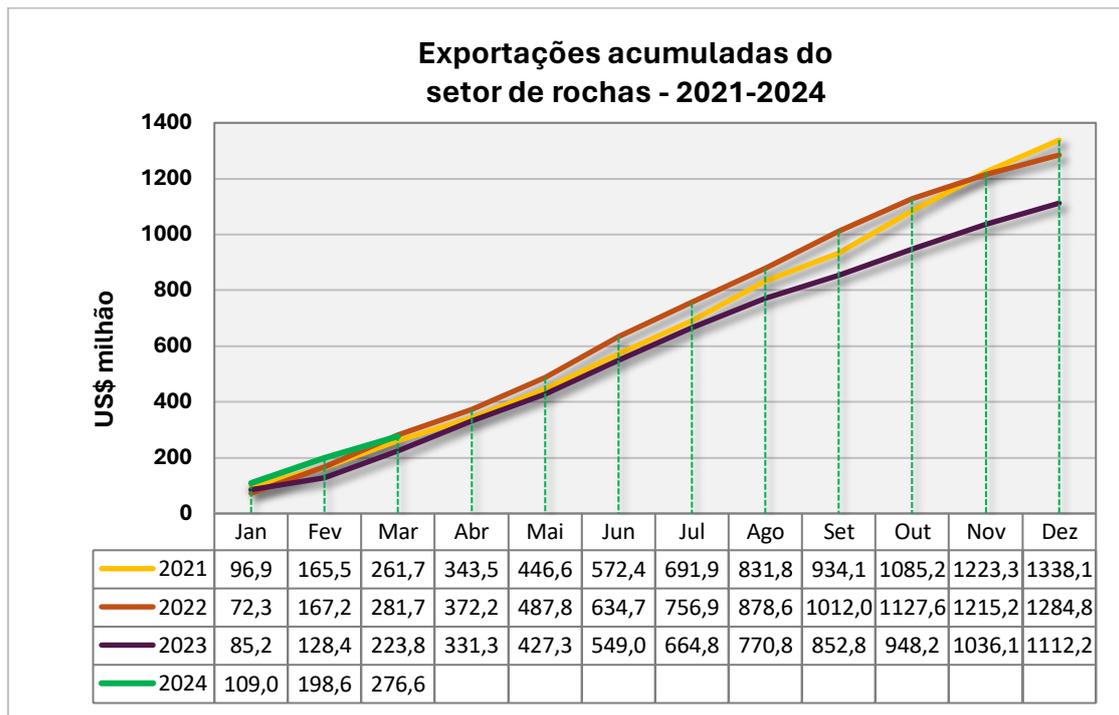
Informe 03/2024

**Brasília, DF
Abril de 2024**

NOTA SOBRE AS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2024

Exportações

As exportações de rochas ornamentais somaram US\$ 276,6 milhões e 480,5 mil t no 1º trimestre de 2024, com variação positiva de respectivamente 23,8% e 31,9% frente ao mesmo período de 2023. O faturamento mensal foi declinante, tendo-se registrado US\$ 109 milhões em janeiro, US\$ 90 milhões em fevereiro e US\$ 78 milhões em março.



Anotou-se expressivo crescimento do volume físico das rochas brutas exportadas, com incremento de 83% para as carbonáticas e 51% para as silicáticas e silicosas. A China respondeu por 205 mil t de um total de 250 mil t dessas rochas brutas exportadas no período.

O preço médio das rochas brutas, em contrapartida, experimentou queda significativa, com recuo de 14% para as carbonáticas e 23% para as silicáticas e silicosas. O preço médio das rochas processadas teve incremento de 9%, puxado pela variação positiva dos produtos de pedra-sabão (+41%) e chapas de quartzito (+2%). O preço médio geral das exportações recuou assim 6,2%, passando de US\$ 613,4/t para US\$ 575,7/t.

Importações

As importações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 8 milhões e 15,6 mil t no 1º trimestre de 2024, com variação positiva de respectivamente 31% e 21,6%. Os principais fornecedores para o Brasil envolveram, nesta ordem, Turquia, México, Egito e Itália. As importações de materiais artificiais aglomerados (6810.19.00 e 6810.99.00) somaram, por sua vez, US\$ 12,4 milhões e 20,4 mil t, com variação positiva de

respectivamente 42,3% e 47%. Do total do volume físico importado desses materiais artificiais, 11,4 mil t (92%) foram devidos à China, seguindo-se Espanha (357,3 t) e Hong Kong (316,6 t).

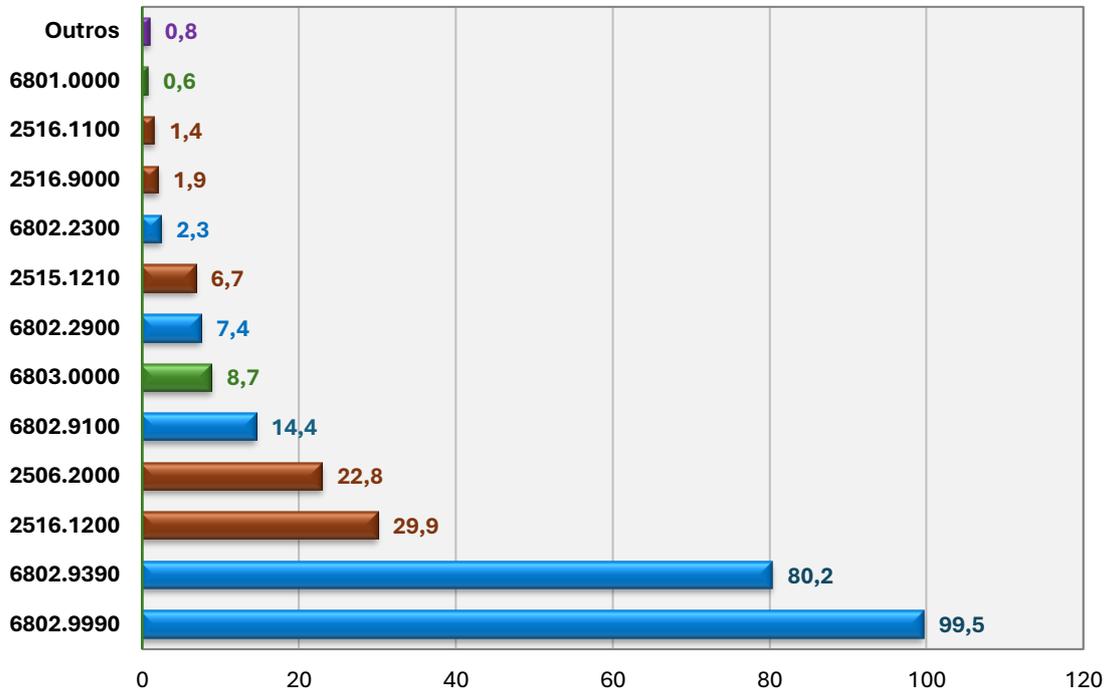
Observações

O expressivo crescimento da exportação brasileira para a China não faz supor a existência de uma crise no mercado imobiliário desse país, que é o principal destino das nossas rochas brutas. O desempenho das exportações de rochas processadas, da mesma forma, não espelha a situação da economia dos EUA. Segundo analistas, o aumento da inflação e o adiamento do corte da taxa de juros pelo FED, o banco central americano, dificulta o pagamento de empréstimos contraídos pelas famílias no mercado imobiliário residencial, bem como inibe a procura de novos financiamentos, em um quadro de “custo de vida” definido como exorbitante.

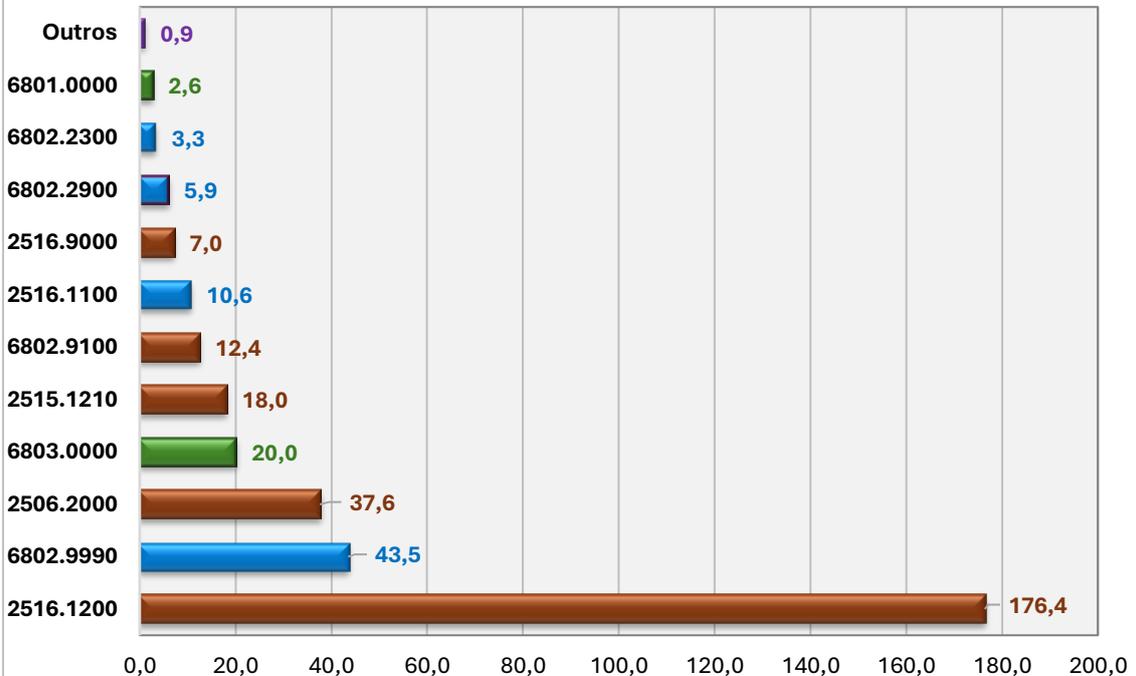
A importação brasileira de materiais artificiais continua bem mais elevada que a dos naturais. Esta tendência, já de alguns anos, contribui para a contração desses materiais naturais no mercado interno, especialmente quanto às rochas comuns e de menor valor agregado. Por esta e outras razões ligadas aos efeitos da pandemia de 2020/2021, dezenas de frentes de lavra foram paralisadas pela perda de economicidade de sua matéria-prima. Segundo a ANPO – Associação Noroeste dos Produtores de Pedras Ornamentais, esta situação ocorreu sobretudo na região noroeste do estado do Espírito Santo, onde se concentra a extração de granitos homogêneos.

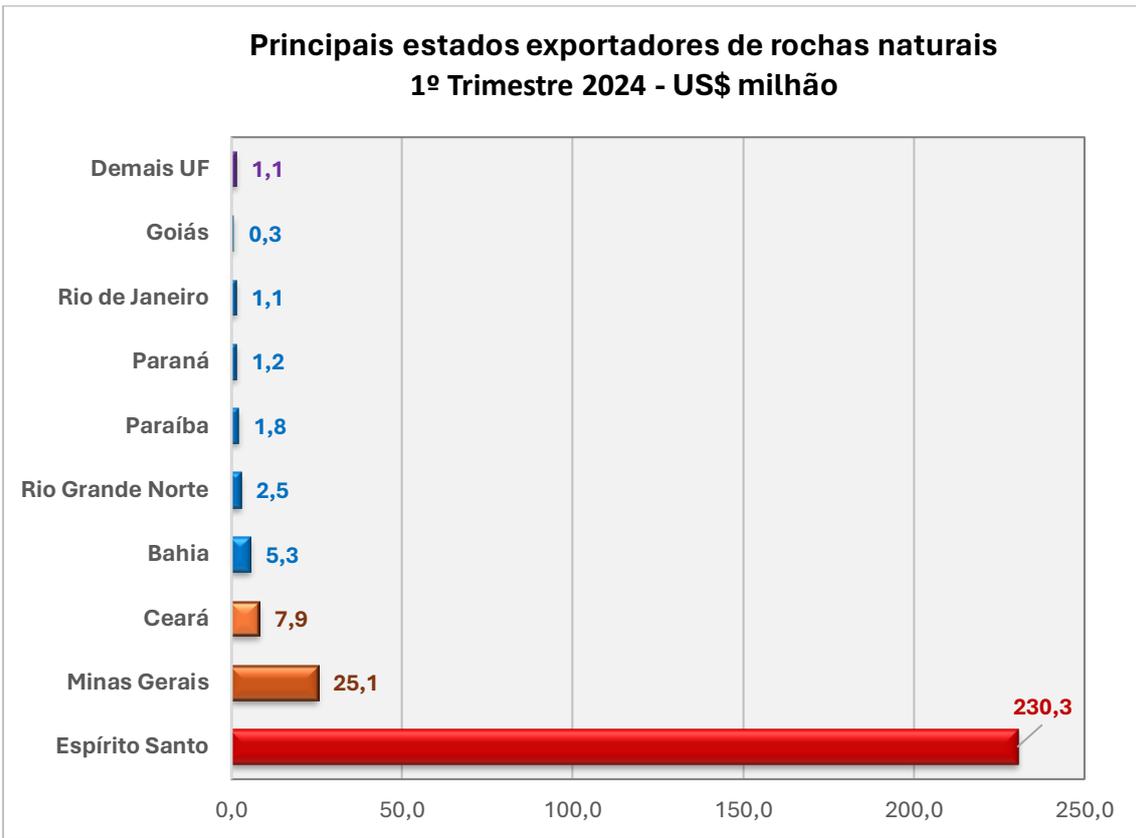
A oferta de materiais artificiais já está disseminada por marmorarias e distribuidoras de chapas, inclusive abastecidas por grandes empresas tradicionalmente atuantes na produção e beneficiamento de materiais rochosos naturais. Este fenômeno é comum a outros grandes mercados consumidores, para os quais, no entanto, os materiais rochosos naturais não têm a mesma importância socioeconômica assumida no Brasil.

Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM
1º Trimestre 2024 - US\$ milhão

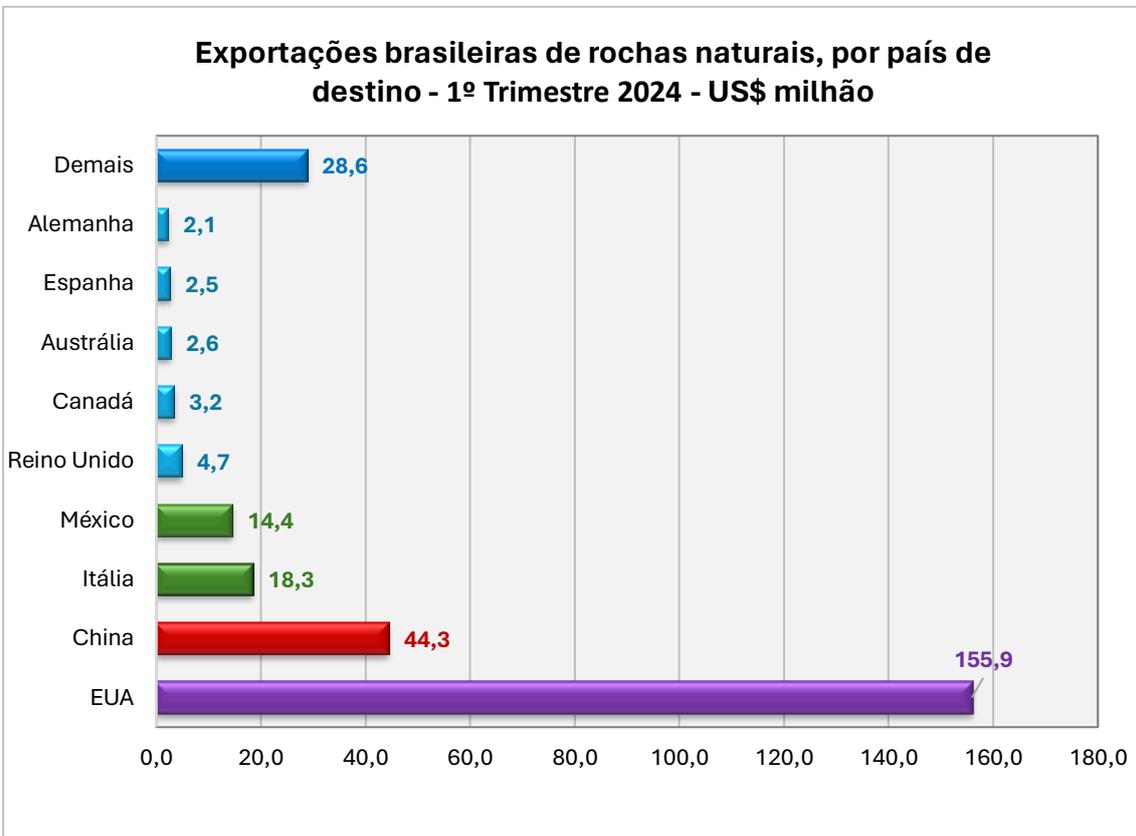


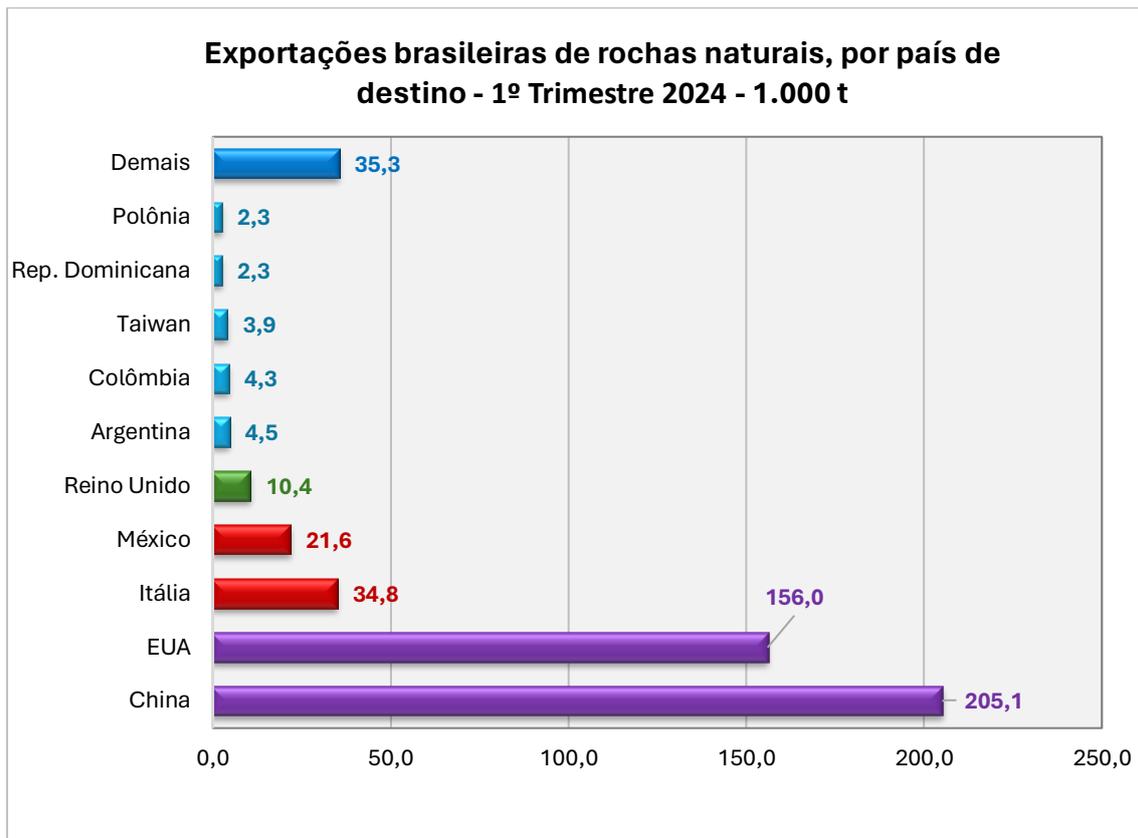
Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM
1º Trimestre 2024 - 1.000 t



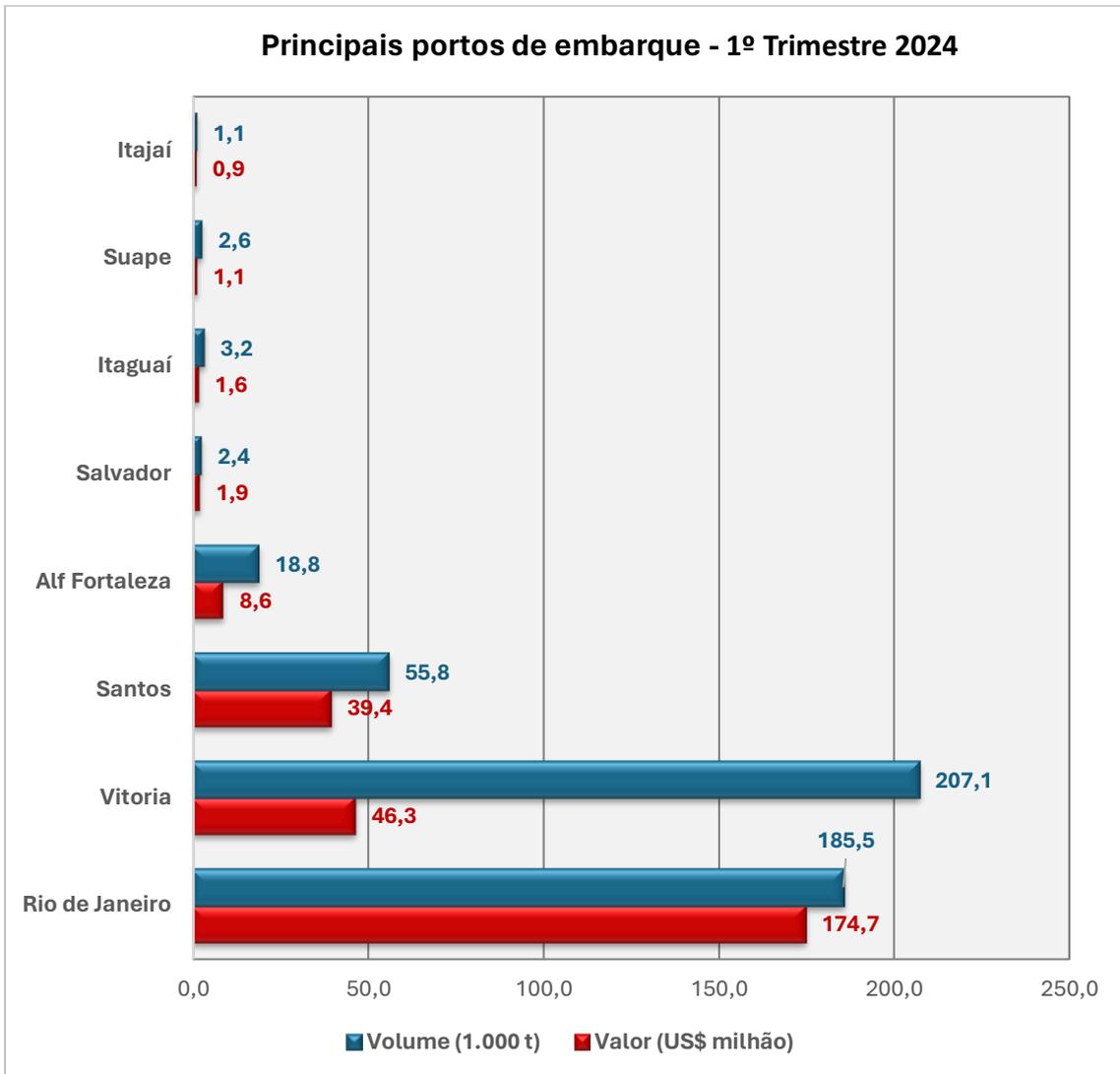


17 estados exportadores. Fonte dos dados: Comex Stat



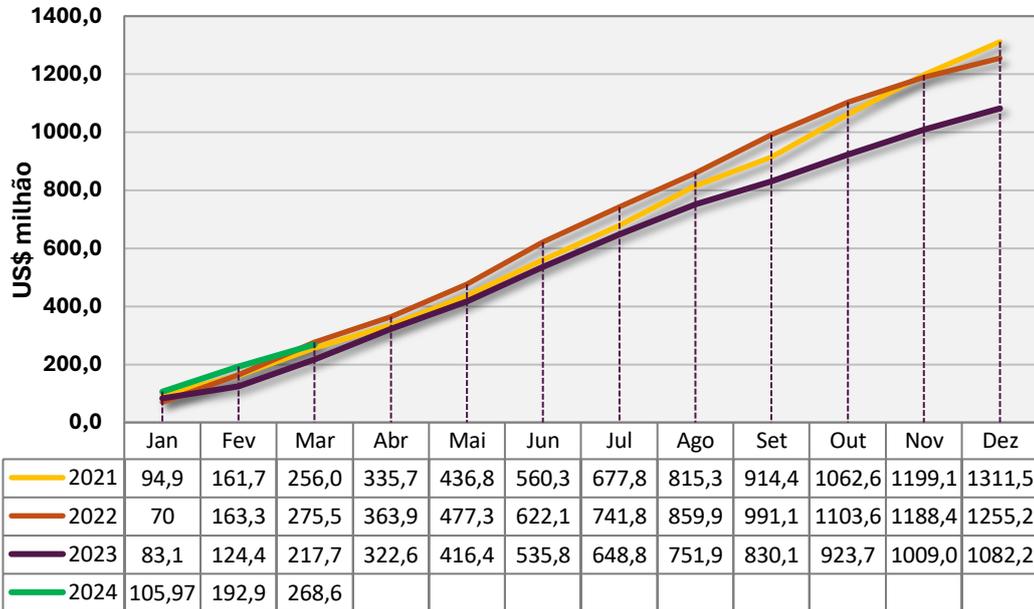


Exportações para 89 países. Fonte dos dados: Comex Stat

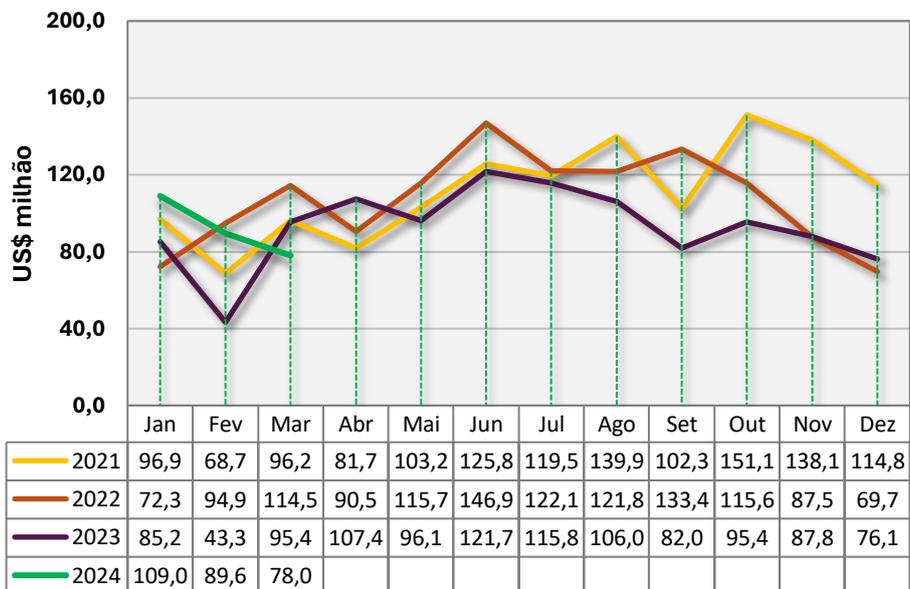


Fonte dos dados: Comex Stat

Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2021-2024

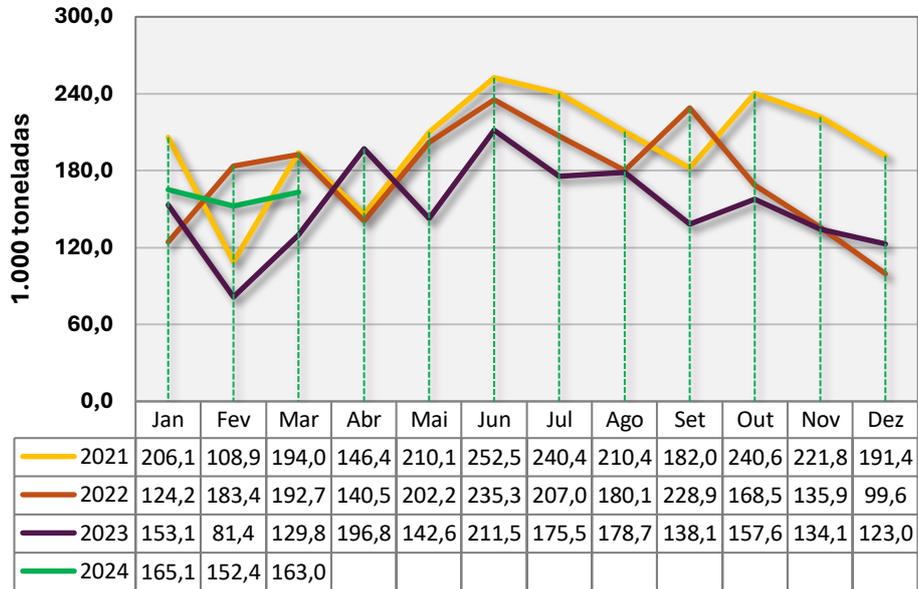


Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais - 2021-2024



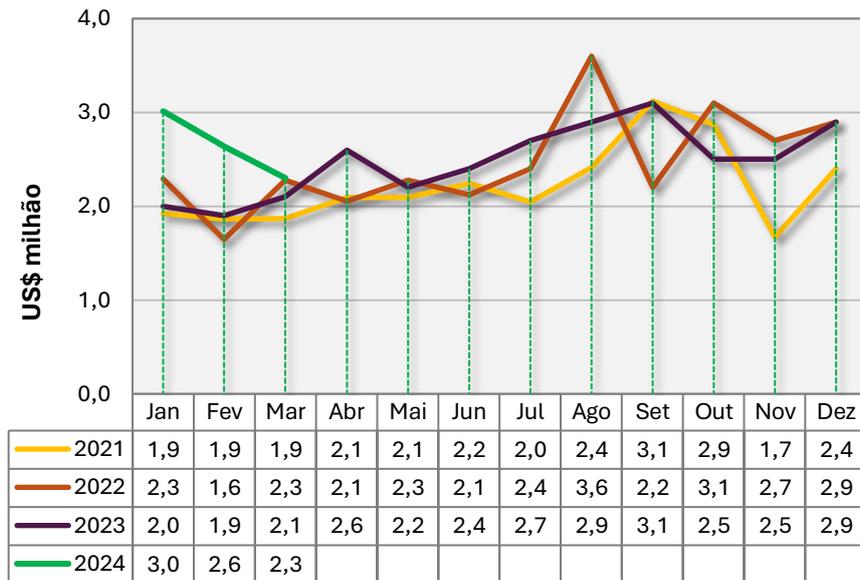
Fonte dos dados: Comex Stat

Exportações mensais do setor de rochas ornamentais - 2021-2024

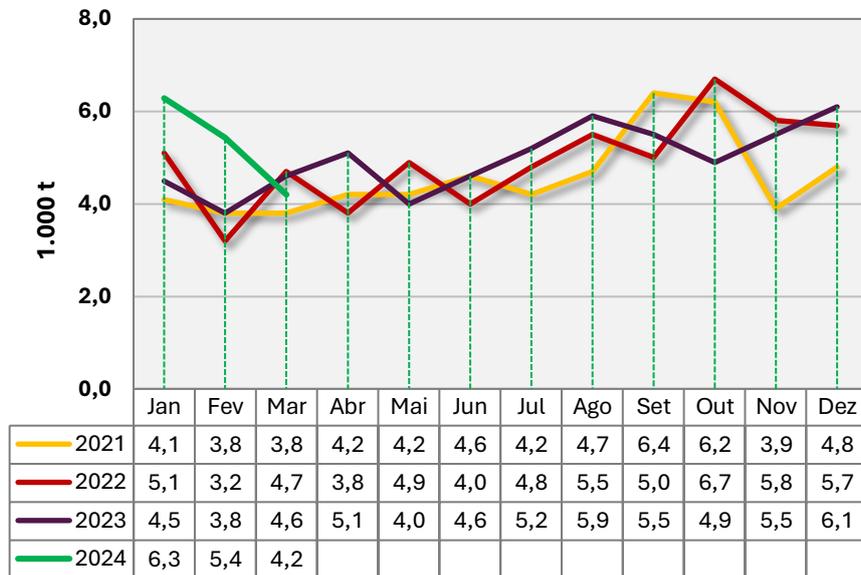


Fonte dos dados: Comex Stat

Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2021-2024



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2021-2024



Importações de 20 países. Fonte dos dados: Comex Stat